



## Jargões identificam envolvidos

Raridades enriquecem a "fauna" da CPI

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Orçamento criou novos jargões. Deputados e senadores incorporaram ao vocabulário político expressões criadas para definir a difícil situação de acusados e de fases do processo de investigação da CPI. "Tubarão branco" serve para designar os parlamentares que se enriqueceram rapidamente e não conseguem explicar a origem do dinheiro; "sardinha" e "tainha" valem para os pobres.

Para as fases do processo, a expressão mais atual é a criada pelo coordenador da Subcomissão de Bancos, Benito Gama (PFL-BA): "Vamos bater o pênalti sem goleiro". Significa que a CPI reuniu tantos documentos sobre a pessoa que vai depor que de nada vão adiantar as explicações, todas com possibili-

dade de serem derrubadas pelas provas. O senador Ney Maranhão (PRN-PE) é um dos maiores criadores de expressões curiosas. Foi ele quem inventou o "pau de matar tubarão branco", aquele cheque tirado do bolso só no final do depoimento do acusado, o que deixa qualquer um tonto.

Já foram vítimas da "paulada" os deputados Cid Carvalho (PMDB-MA) e José Geraldo Ribeiro (PMDB-MG). A Cid, o relator da CPI, Roberto Magalhães (PFL-PE), perguntou se havia recebido cheque do deputado João Alves (PPR-BA). Cid negou. Magalhães tirou dois cheques de João Alves, nominais ao deputado. Cid Carvalho ficou sem fala. Ney Maranhão comentou, no ato: "Mais um que morre".

### GLOSSÁRIO

**Tubarão Branco** — É o parlamentar que registra volumosos e seguidos depósitos em suas contas. Exemplos: João Alves, Genebaldo Correia, José Geraldo Ribeiro, Ibsen Pinheiro, Manoel Moreira e Fábio Raunheitti.

**Tubarão Martelo** — É o parlamentar que registra movimento menor em suas contas bancárias. Exemplo: Cid Carvalho e Carlos Benevides.

**Sardinha** — É o suspeito que tem pouco patrimônio e pouco movimento bancário. Exemplo: senador Humberto Lucena.

**Tainha** — Mesma coisa que "sardinha".

**Enguia** — Define parlamentares que escorregam e insistem em adiar o depoimento. Exemplo: Fábio Raunheitti.

**Pau de Matar Tubarão** — Cheque surpresa, geralmente mostrado

no final do depoimento, após negativa de sua existência.

**Pênalti sem goleiro** — Conjunto de provas que demonstra qualquer estratégia de defesa.

**João Alves** — Define o parlamentar que também já ganhou na Loteria. Exemplo: deputados Mauro Miranda (PMDB-GO) e Vladimir Palmeira (PT-RJ).

**Siafar** — Verbo criado para definir o trabalho de investigação no Sistema Integrado de Administração Federal (SIAFI), que registra todas as operações de despesa da União. Os maiores "siafeiros" são o senador Eduardo Suplicy (PT-SP) e o deputado José Dirceu (PT-SP).

**Não-membro militante** — parlamentar que não integra a CPI, mas acaba atuando tanto que se torna mais importante que alguns titulares. Exemplos: José Genoíno (PT-SP), Vivaldo Barbosa (PDT-RJ) e Paulo Bernardo (PT-PR).